



PÔSTER

Político e Gestão

Pesquisa de satisfação dos médicos da Atenção Primária em São Paulo

Rodrigo de Novaes Lima. Casa de Saúde Santa Marcelina. rodrigonovaeslma@yahoo.com.br
 Monique Marie Marthe Bourget. Casa de Saúde Santa Marcelina. monique@santamarcelina.org
 Daniele Bargas Nogueira. Casa de Saúde Santa Marcelina. danieliebargas@aps.santamarcelina.org
 Henrique Sebastião Francé. Casa de Saúde Santa Marcelina. hfrance@uol.com.br
 Martim Elviro de Medeiros Junior. Casa de Saúde Santa Marcelina. elvirojr@ig.com.br

Introdução: Muitos são os fatores que dificultam a fixação dos profissionais médicos na atenção primária nos municípios do Brasil. Com o intuito de reduzir a rotatividade dos profissionais e melhorar a satisfação dos médicos a Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina realizou pesquisa de satisfação com os profissionais.

Objetivos: Identificar fatores facilitadores e dificultadores da adesão dos profissionais médicos na atenção primária da rede pública.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Uma pesquisa quantitativa foi realizada com 78 profissionais médicos pela assessoria técnica do Santa Marcelina. O questionário consistia em 13 perguntas fechadas (múltipla escolha) e 4 perguntas abertas (resposta discursiva). Entre os profissionais participantes, apenas 58 autorizaram a divulgação dos dados.

Resultados: A maioria dos entrevistados (79,31%) estava a menos de 10 anos na atenção primária. Quase metade, ou 44,83% (26) não possuíam residência, mestrado ou qualquer outra formação complementar. O stress era referido por 63,79% dos médicos. 56,90 % da amostra se dizia satisfeita ou muito satisfeita com seu trabalho. Os fatores motivadores mais citados foram: o trabalho em equipe (77,59%), o sentimento de valorização pela equipe (58,62%) e pela comunidade (56,90%). Entre os pontos negativos, os mais citados foram as metas impostas de atendimento (50,00%), a distância de casa ao trabalho (25,86%) e o número elevado de consultas (6,90%).

Conclusão ou Hipóteses: Os dados levantados são pertinentes e serão utilizados pela gestão de pessoas na procura de melhorar a fixação dos profissionais. Muitos problemas levantados, como os salários insuficientes (3,45%) e a ausência de plano de carreira (3,45%), a despeito de outros, inerentes à prática na atenção primária, podem ser modificados.

Palavras-chave: Fatores Motivacionais. Atenção Primária. Médicos.